

APS COMO PROTAGONISTA NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA

Lopes, Grazielle dos Santos Savaget Paiva; Filho, CJSC; Oliveira, T; Luiz, AM; Coelho, L; Zanata, F.

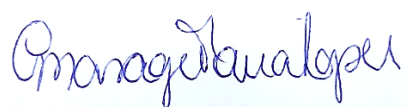
AsQ Saúde – Joinville, Santa Catarina, Brasil.

OBJETIVOS: A pandemia de Covid-19 tem gerado a maior crise em saúde dos tempos modernos no mundo. Além de mais de 38 milhões de infectados e 1.099.380 milhão de mortes no mundo, a pandemia tem gerado uma preocupação relativa à saúde mental mundial. Este estudo tem como objetivo descrever a demanda em saúde mental durante a pandemia de Covid-19 e como organizou-se o serviço para atendê-la durante a quarentena.

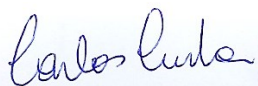
MÉTODOS: Estudo observacional, descritivo, realizado na Clínica de APS Aventureiro, em Joinville. Utilizou-se a ferramenta Gestão do Cuidado, planilha de Excel onde constam os beneficiários atendidos na Clínica segundo linhas de cuidado, dentro da ferramenta, utilizou-se a aba “saúde mental”, que contém todos os pacientes em acompanhamento. Na planilha constam: nome, diagnóstico, uso de medicação, se há acompanhamento com psicólogo e ou psiquiatra, outras patologias, última consulta na Clínica de APS, entre outros dados cadastrais. O período de observação foi o de abril a agosto de 2020.

RESULTADOS: O número de pacientes em acompanhamento por desordens de saúde mental na Clínica referida foi de 434, dentro de um total de 5624. No dia de instituição da quarentena, esse contingente era de 174 pacientes. Do total de pacientes ao fim de agosto, 199 foram diagnosticados como depressão e 205 como ansiedade, além de outros diagnósticos como esquizofrenia e bipolaridade. Dos 434 pacientes, 18,2% (80) fazem acompanhamento conjunto com a psicologia, cujo atendimento é presencial e realizado em instituição conveniada a clínica. Os demais (81,8%) estão em acompanhamento exclusivo com a clínica de APS, com atendimentos realizados por médico generalista e enfermeiro. Ancorada pelas recomendações do CRM e MS, a clínica iniciou teleatendimentos e telemonitoramentos, buscando manter o acompanhamento de seus pacientes e evitando uma piora das condições crônicas por ausência de atendimento. Com relação ao atendimento de saúde mental, os atendimentos com psicólogos estavam suspensos entre 18 de março até 21 de maio, devido ambulatório estar inserido dentro de unidade hospitalar, conforme decreto (nº515 de 17 de março de 2020 do Estado de Santa Catarina).

CONCLUSÕES: Durante a pandemia de Covid-19, o número de pacientes em acompanhamento por desordens de saúde mental na Clínica de APS Aventureiro, mais que dobrou, o que demonstra o impacto psicológico causado pela pandemia. Mesmo com a demanda maior, a referida clínica conseguiu manejar esses casos com resolutividade maior do que a prévia à pandemia para essa linha de cuidado, e utilizando-se de ferramentas anteriormente desconhecidas para a equipe, como os teleatendimentos. Os resultados observados salientam a importância da Atenção Primária como porta de acesso ao sistema e como coordenadora do cuidado, demonstrando que uma equipe de APS orientada para formação de vínculo, integralidade e longitudinalidade consegue ser resolutiva, fornecendo acompanhamento em saúde de qualidade para seus beneficiários.



Grazielle dos Santos Savaget Paiva Lopes



Carlos Jorge dos Santos Cunha Filho



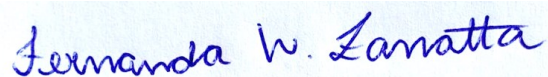
Tatiana Oliveira



Alexandre Martins Luiz



Luciana Coelho



Fernanda Zanata

Joinville, 16 de outubro de 2020.

